

Relatório de Atividades Nacionais do CVV

2º Trimestre de 2025

(Abr | Mai | Jun)



Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades lucrativas, de caráter filantrópico (1962), reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Membros do Conselho Diretor

Alankardec Gonzalez
Anildo Fernandes
Antonio Carlos Braga dos Santos
Davi Cava
Edgar Lourençon
Eulália Alves dos Santos
Leila Herédia
Lorival Marcusso Blanco
Milton Gabbai
Renato Caetano de Jesus

Contatos CVV

- Endereço

Centro de Valorização da Vida – CVV

Estrada Dr. Bezerra de Menezes, 700
Torrão de Ouro | CEP: 12229-380
São José dos Campo – SP

e-mail administrativo: cvv@cvv.org.br

- Atendimento para apoio emocional

188 - Telefone nacional 24 horas

(sem custo de ligação, conforme acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde)

- E-mail

cvv.org.br/e-mail

- Chat

cvv.org.br/chat

- Redes Sociais

 [@cvvoficial](https://www.facebook.com/cvvoficial)

 [@cvvoficial](https://www.instagram.com/cvvoficial)

 [@CVVoficial](https://www.x.com/CVVoficial)

 [comovai voce?](#)

 [@cvvoficial](https://www.tiktok.com/@cvvoficial)

 [/in/cvvoficial](https://www.linkedin.com/company/cvvoficial)

 [@cvvoficial](https://www.youtube.com/cvvoficial)

 www.cvv.org.br

Sumário

Carta do Conselho Diretor	06
CVV em visão geral	07
Modelo de apoio emocional do CVV	08
Linha do tempo do CVV	09
Resultados do atendimento telefônico no período	13
a. Volume de ligações em 24 meses	13
b. Disponibilidade dos voluntários	14
c. Local de atendimento pelos voluntários	15
d. Tempo das ligações	16
e. Origem das ligações	19
Expediente	33

Lista de elementos gráficos

Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses – Jul/24 a Jun/25	13
Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 12 meses - Jul/24 a Jun/25	14
Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 15 meses - Abr/24 a Jun/25	15
Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses - Jul/24 a Jun/25	16
Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 12 meses - Jul/24 a Jun/25	16
Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Abr/25	17
Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Mai/25	17
Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jun/25	18
Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Abr/25	18
Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Mai/25	19
Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Jun/25	19
Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Jul/23 a Jun/25	20
Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Abr/25	21
Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Mai/25	22
Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jun/25	23
Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Abr/25	24
Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Mai/25	25
Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jun/25	26
Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) em 24 meses	27

Carta do Conselho Diretor

Há algo de revolucionário em escutar. Em tempos de ruído, escutar é escolher não interromper. É demorar-se no que o outro diz e, muitas vezes, no que ele não consegue dizer. É um gesto antigo e essencial, justamente por ser tão simples.

O CVV nasceu assim: de um grupo de pessoas dispostas a escutar, sem esperar nada em troca. Sem conselhos, diagnósticos ou soluções prontas. Mais de 60 anos depois, essa escolha segue viva, sustentada por cerca de 3 mil voluntários em todo o Brasil. Pessoas comuns, com histórias diversas, que compartilham o compromisso de estar presentes para quem precisa e quer conversar.

Ao longo deste primeiro semestre de 2025, oferecemos quase 130 mil horas de escuta ativa, integral, genuína. A média mensal manteve-se próxima a 21 mil, trabalho feito pelo número 188 por cerca de 2.250 voluntários. Além do telefone, nossos voluntários também estiveram presentes por chat e e-mail e em diversas ações presenciais junto à sociedade.

Ao longo destes seis primeiros meses de 2025, o CVV recebeu cerca de 1 milhão e 200 mil ligações. Destas, 1 milhão delas foi atendido. O que temos continuamente reforçado é nosso compromisso com a qualidade, muito mais do que a quantidade.

Nosso trabalho se baseia em princípios inegociáveis: anonimato, sigilo, respeito, compreensão, empatia, não julgamento e não direcionamento.

Esses fundamentos são escolhas que moldam nossa prática. É com eles que construímos nosso trabalho.

Buscamos um caminho de inclusão.

Reconhecer e aceitar a diversidade de vozes, com suas histórias, culturas, vivências e modos de existir, é entender que cada pessoa tem o direito de ser escutada a partir do seu próprio lugar, com sua linguagem e com seus silêncios.

Esta publicação é, antes de tudo, um convite. A conhecer de perto o que fazemos. A refletir sobre o valor da escuta em tempos de urgência emocional. A se aproximar de um trabalho que não pretende salvar ninguém, mas que acredita na força do encontro, mesmo que ocorra em poucos minutos e em silêncio. Porque, no fundo, a escuta é isso: um espaço onde a vida pode respirar.

Seguimos neste propósito.

Contem conosco,

**Conselho Diretor do Centro
de Valorização da Vida**

CVV em visão geral



Entidade independente

Sem vínculos político-partidários, religiosos, governamentais ou com a iniciativa privada.



Financiado pela mobilização dos voluntários

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.



Oferece apoio emocional e prevenção do suicídio

De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.



3.360 voluntários

Devidamente selecionados e preparados.



2.686.395 apoios emocionais em 2024

Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.



Mais de 40 mil ações além dos atendimentos em 2024

Grupos de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio, palestras, cursos, ações em situação de calamidade, entre outros.



19 endereços com Grupos de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio

Grupos gratuitos.



Convênio com o Ministério da Saúde

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.



Associado ao Befrienders Worldwide

(www.befrienders.org)



90 postos de atendimento

em 20 UFs.



Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo

Mês de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.



Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio

Evento anual desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito a perceber o que está acontecendo com a pessoa,

o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína. A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura. A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/4)

1º de Março de 1962

Primeiro plantão do centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e conseqüentemente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1972

CVV passa a atender 24 horas
Inauguração do Hospital Francisca Júlia.

Junho de 1976

Simulações (role-playing) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Março de 1987

Livro 'Nos Caminhos da Amizade', para comemorar os 25 anos do CVV.

Março de 1998

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

1971

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre (RS).

1975

Início do trabalho de expansão, com abertura de novos postos.

Mai de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apoio britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

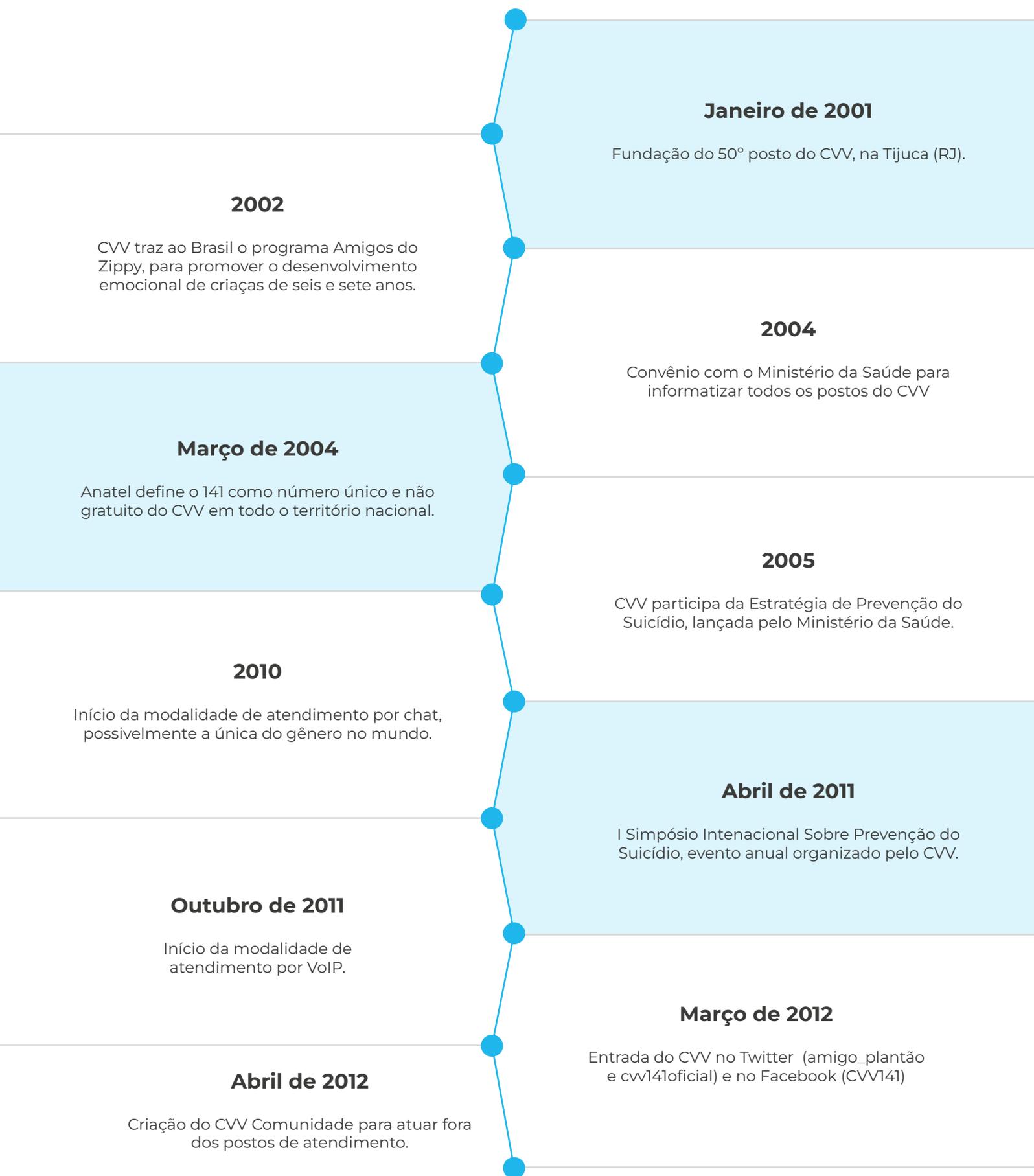
Janeiro de 1989

Livro 'Uma Proposta de Vida' reúne filosofia e princípios do CVV.

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Continua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/4)



Linha do tempo do CVV (3/4)

Abril de 2012

Livro 'CVV - Como Vai Você - 50 anos Ouvindo Pessoas', para comemorar os 50 anos do CVV.

Setembro de 2012

CVV realiza I Debate sobre a Dificuldade de Abordagem do Suicídio na Mídia, na ESPM-SP.

Outubro de 2012

Início do atendimento telefônico remoto.

2013

Início do Grupo de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio (GASS).

Setembro de 2015

1ª edição do Setembro Amarelo. Lançamento do site setembroamarelo.org.br e do selo "Falar é a melhor solução". Início da operação do 188, primeiro telefone sem custo de ligação para prevenção do suicídio, em projeto piloto no estado do Rio Grande do Sul (RS).

Março de 2017

CVV e Ministério da Saúde assinam convênio de expansão do 188 para todo Brasil.

Julho de 2018

O 188 se torna disponível em todo território nacional com quase 2 anos de antecedência em relação ao cronograma.

Setembro de 2018

Inauguração do 100º posto. Postos de atendimentos presentes em 23 estados e no DF.

Fevereiro de 2019

Ações de apoio emocional em Brumadinho (MG).

Julho de 2019

Lançamento, com apoio do UNICEF, de vídeos para prevenção do suicídio de crianças, adolescentes e jovens, para formação de facilitadores de grupos de apoio a sobreviventes do suicídio.

Linha do tempo do CVV (4/4)

Março de 2020

Com a pandemia, o atendimento telefônico remoto é ampliado para todos os voluntários para garantir segurança e manter atendimento.

Maio de 2020

Lançamento do relatório mensal das atividades nacionais do CVV.

Julho de 2020

Lançamento do programa Como Vai Você?, em vídeo e podcast. Entrada do CVV no Tik Tok (/cvvoficial).

Julho de 2021

Criação da Ouvidoria do CVV, para ampliar a transparência e a qualidade dos serviços oferecidos.

Março de 2022

CVV completa 60 anos de atividades ininterruptas e lança nova logomarca.

Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o primeiro trimestre de 2023.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção A, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção B, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção C, gráfico 4), no tempo das ligações (seção D, gráficos 5, 6 e 7) e em sua origem (seção E; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações).

Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

a) Volume de ligações

Entre os meses de abril e junho de 2025, o CVV atendeu, em média, 145 mil ligações. Junho registrou o maior número, com 148.619, superando sutilmente o verificado no mês anterior, com 147.677 (abril). Em maio, foram 138.969. O total registrado no trimestre foi de 435 mil ligações atendidas. Sempre vale lembrar que aspectos diversos, tais como busca pelo serviço, número e disponibilidade de voluntários, impactam diretamente nestes dados.

Volume de ligações atendidas de Julho 2024 a Junho de 2025

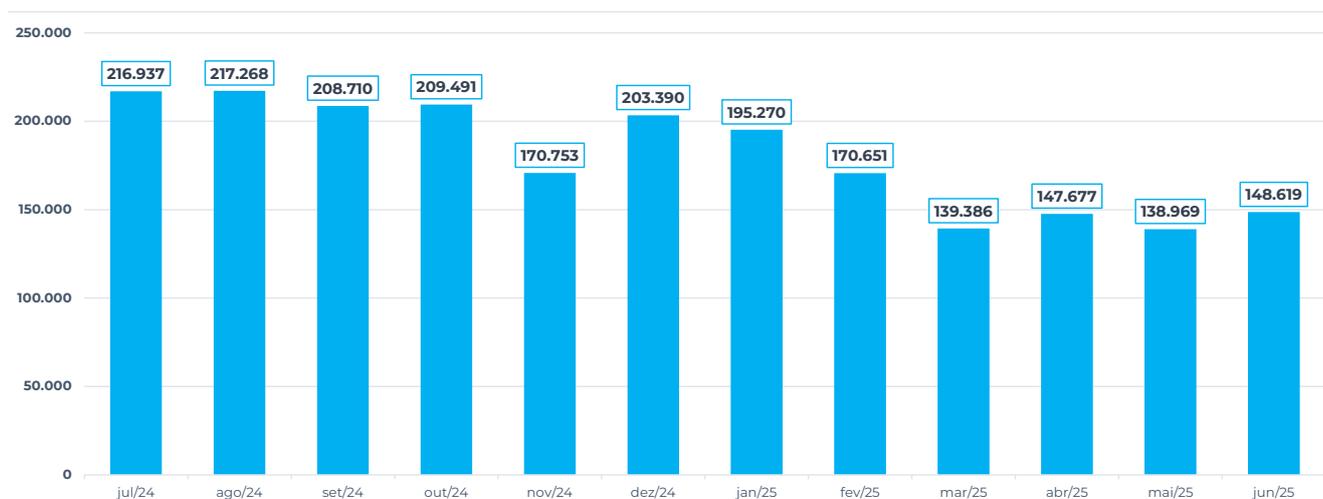


Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses – Jul/24 a Jun/25

No que se refere ao número de ligações recebidas pelo CVV, foram registradas 584.453. As chamadas abandonadas somaram 149.188, uma média de 49.729. Note-se que esta média foi puxada por junho, quando foram contabilizadas 50.439. Em abril, o total foi de 49.909 e, em maio, de 48.849.

Ao longo desde primeiro semestre de 2025, o CVV recebeu mais de 1 milhão e 200 mil ligações. Destas, quase 1 milhão foi atendida.

Para melhor compreensão dos dados, o volume de ligações pode também ser visto em uma série de 12 meses, confrontando-se as ligações atendidas e as ligações abandonadas, como mostra o gráfico 2:

Volume de ligações atendidas vs. abandonadas de Julho 2024 a Junho de 2025



Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 12 meses – Jul/24 a Jun/25

b) Disponibilidade dos voluntários

Entre janeiro e junho de 2025, os voluntários do CVV ofereceram mais de 126 mil horas de disponibilidade para garantir o serviço de escuta durante 24 horas por dia. Neste segundo trimestre, foram cerca de 63 mil horas. Observa-se que, ao longo destes seis primeiros meses, o total mensal de horas de disponibilidade tem se mantido próximo a 21 mil. Em abril, 21.192; em maio, 20.731; e em junho, 21.392.

O total de horas de disponibilidade está diretamente relacionado ao de voluntários. Conforme podemos perceber pelas colunas do gráfico 3, abril, maio e junho de 2025 contaram, respectivamente, com 2.167, 2.186 e 2.241 integrantes do CVV disponíveis para atendimento. Entre abril e junho, a média foi de 2.198.

Continuamente temos investido em treinamentos para novos voluntários. Recentemente, colocamos no ar uma plataforma e um novo site para facilitar o acesso dos que desejam se dedicar à atividade de escutar quem liga para o CVV. Nossos treinamentos envolvem um processo de várias semanas e, vale destacar, a disponibilidade emocional requer maturação.

É preciso que esta pessoa que chega ao trabalho esteja interessada não só em ajudar o outro, mas também no próprio desenvolvimento de suas potencialidades. Buscar, de forma permanente, a capacitação, a assimilação e a vivência dos princípios da ACP é essencial, de forma a estar plenamente preparado para viver a relação de ajuda.

O fato de o voluntário ou a voluntária entrar em contato com os problemas existenciais e concretos das outras pessoas não pode colocar em risco o seu bem-estar e, por outro lado, essa pessoa precisa ser capaz de oferecer uma ajuda compatível com os princípios e práticas estabelecidos pelo CVV.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução de voluntários e de horas de atendimento disponibilizadas:

Disponibilidade de horas e voluntários de Abril de 2024 a Jun de 2025

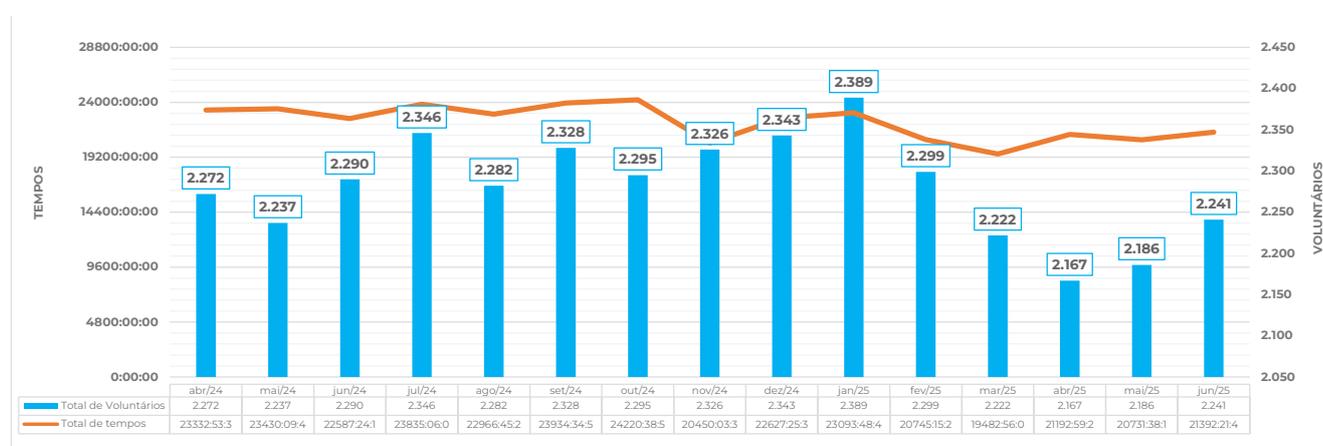


Gráfico 3. Disponibilidade de horas de atendimento e de voluntários em 15 meses – Abr/24 a Jun/25

c) Local de atendimento pelos voluntários

A adaptação às transformações nos modelos de trabalho no pós-pandemia foi e tem sido continuamente uma exigência no mundo. O anseio por flexibilidade definitivamente veio para ficar. A preferência pelo atendimento remoto tem sido uma marca no CVV nos últimos anos. Oito em cada dez voluntários preferem escolher o local onde farão o plantão.

Para o CVV, do ponto de vista estrutural, a exigência é que o local escolhido pelo voluntário permita garantir o sigilo, seja silencioso e tenha conexão de internet de boa qualidade.

A pessoa que quer ser voluntária fica livre para fazer a escolha do que melhor se adapta a sua rotina. Mundialmente se aponta a diminuição de horas no trânsito, a redução de riscos com a locomoção e a possibilidade de alimentação mais adequada, por exemplo, como contribuições para a qualidade de vida dos que escolhem o trabalho remoto. Com a atividade voluntária não poderia ser diferente.

Abaixo, o gráfico 4 mostra essa correlação entre atendimentos remotos e atendimentos em postos físicos nos últimos 12 meses:

Atendimentos remoto x atendimentos em postos físicos

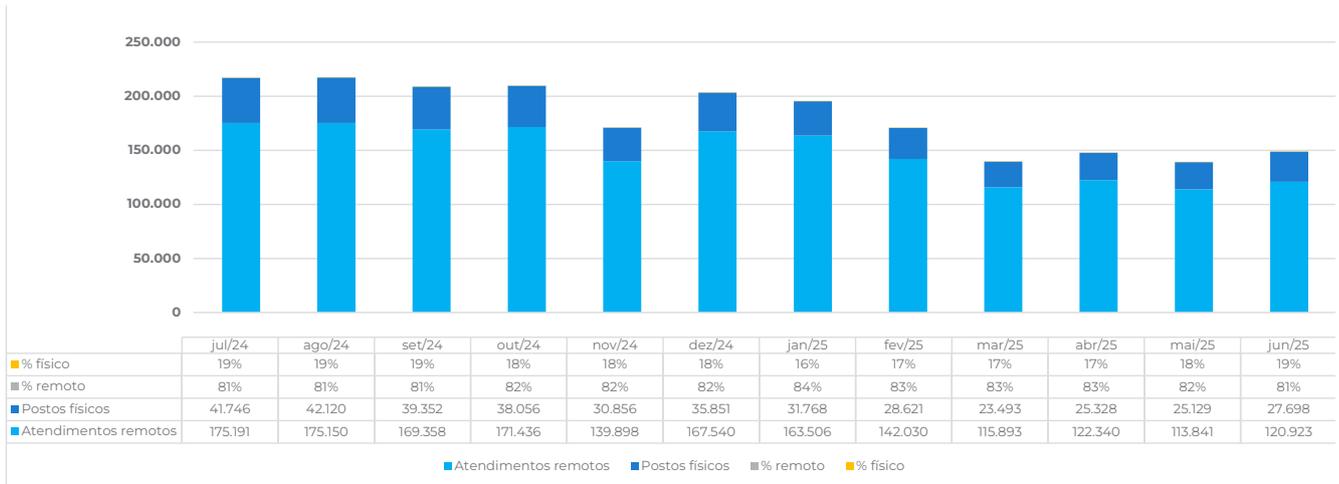


Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses – Jul/24 a Jun/25

d) Tempo das ligações

A categoria “tempo”, em nossa análise, está distribuída em sete gráficos: Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em abril-maio-junho (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera em abril-maio-junho (gráficos 7A, 7B e 7C).

O gráfico 5, abaixo, nos mostra que o tempo médio das ligações do trimestre foi sempre superior a 8 minutos, com a variação nos segundos. No trimestre anterior, essa tendência já podia ser observada. Esse dado está diretamente relacionado ao volume de ligações atendidas. Se as pessoas que nos procuram ficam por mais tempo no telefone com um voluntário, o quantitativo de chamadas atendidas tende a cair e o tempo de espera tende a aumentar.

Tempo médio de atendimento em minutos de Julho de 2024 a Junho de 2025

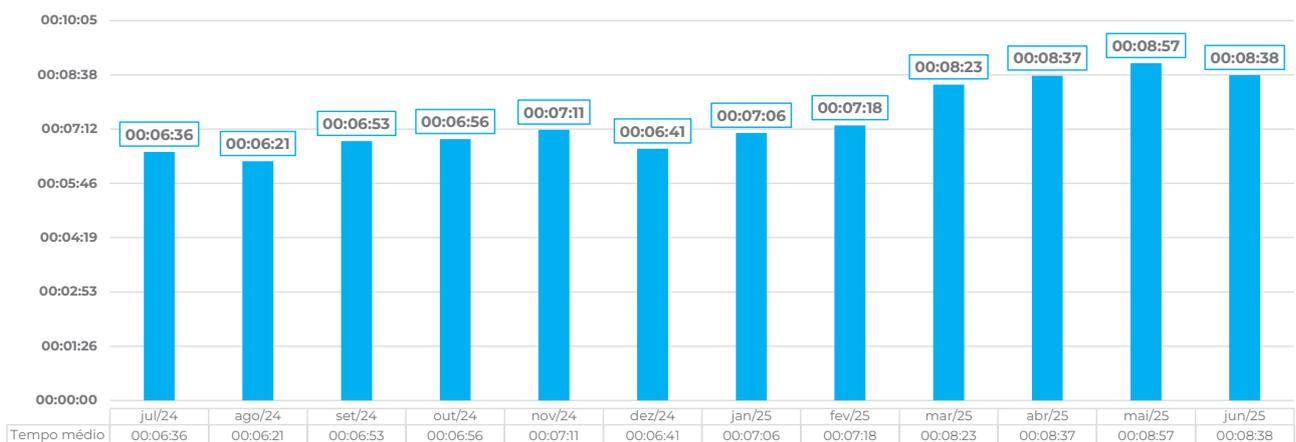


Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos em 12 meses – Jul/24 a Jun/25

Aqui, como sempre, vale a pena destacar um ponto: muito mais que analisar minutos e horas, devemos entender a questão qualitativa. Muitas vezes, um atendimento mais curto pode ter sido muito mais eficaz. Lidamos com pessoas que querem e precisam conversar. Por isso, não temos como saber, a partir do tempo de duração de uma chamada, se ela foi mais ou menos eficaz, se a pessoa se sentiu mais ou menos acolhida. O mais importante, acreditamos, é a oferta da disponibilidade. Uma questão qualitativa, e não quantitativa.

Os gráficos 6A, 6B e 6C trazem os detalhes por faixas de tempo:

Tempo de atendimento por faixas para Abril de 2025

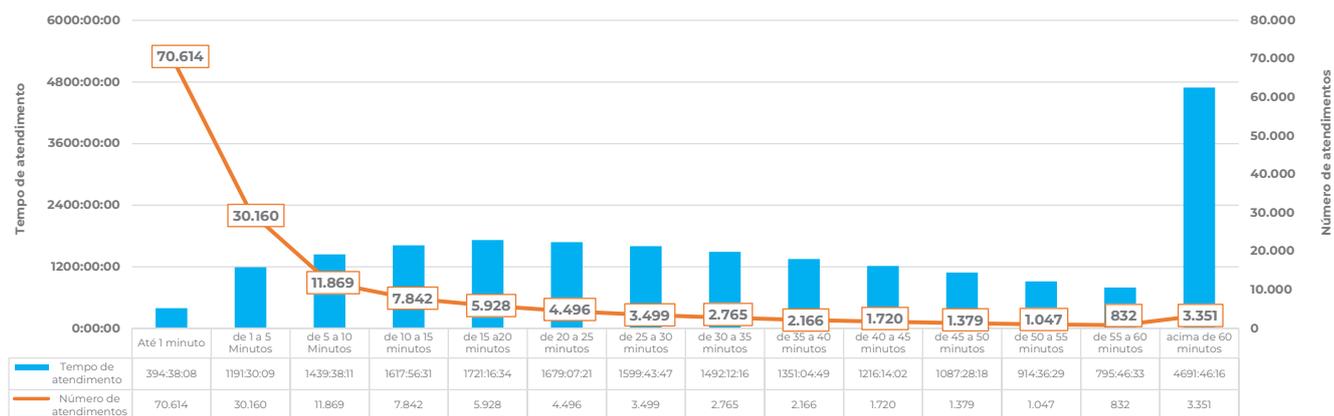


Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – Abr/25

Tempo de atendimento por faixas para Maio de 2025



Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – Mai/25

Tempo de atendimento por faixas para Junho de 2025

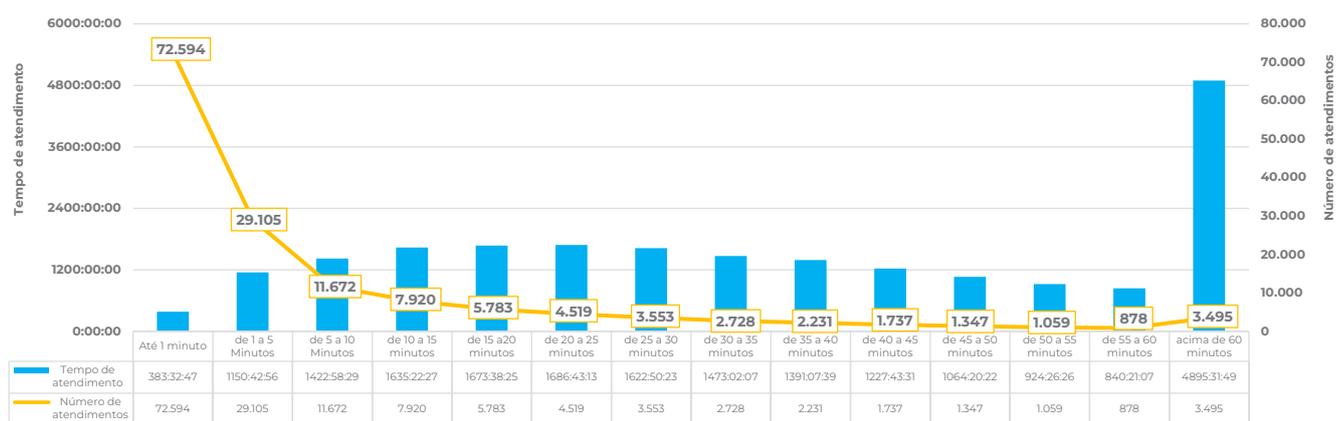


Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – Jun/25

Cabe, mais uma vez, a ressalva de que a complexidade do serviço prestado pelo CVV requer uma análise que vai além da questão numérica, muitas vezes mais ostensiva a um primeiro olhar. Podemos exemplificar com os casos - não incomuns - nos quais a ligação dura menos de 1 minuto. A pessoa em sofrimento se sentiu suficientemente acolhida pelo simples fato de existir alguém do outro lado da linha? Vale refletir sobre o quanto esse quase-minuto seria menos importante do que os casos de conversas longas.

Os gráficos 7A, 7B e 7C a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores. A título de exemplo, podemos observar abaixo que, nos finais de semana, quando temos menor número de voluntários, o tempo médio de espera é maior. A madrugada, nestes dias, é um ponto sensível.

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Abril)

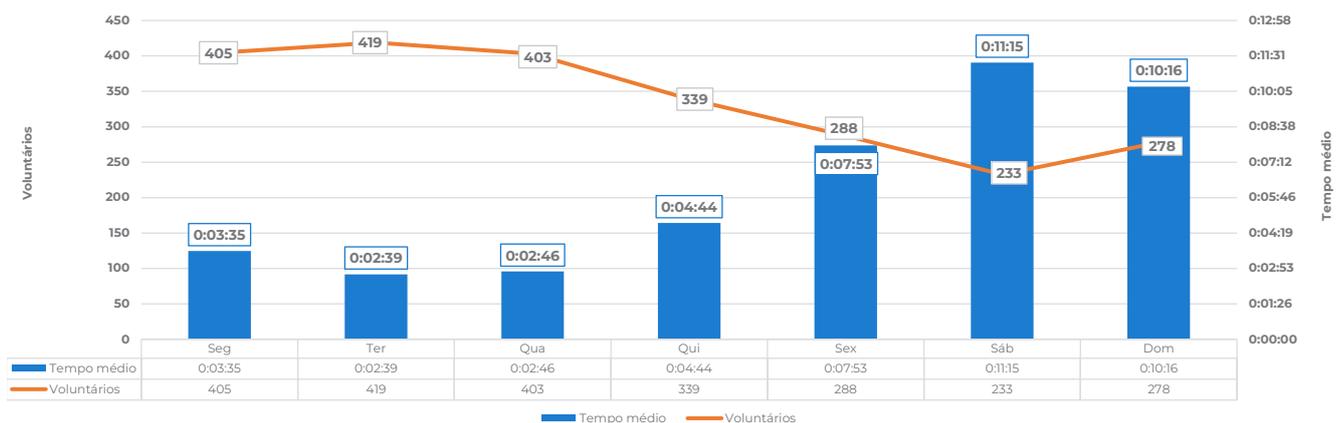


Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Abr/25

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Maio)

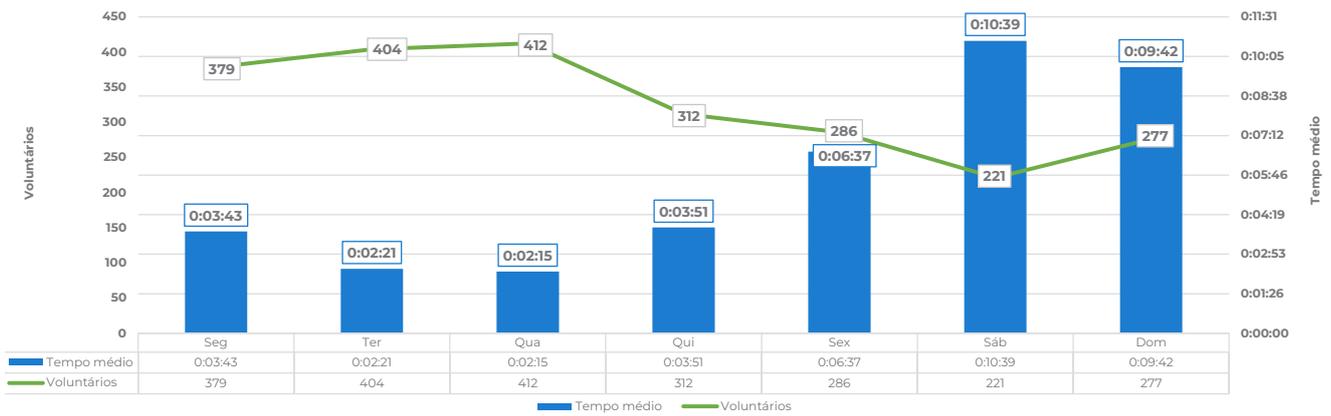


Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Mai/25

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Junho)

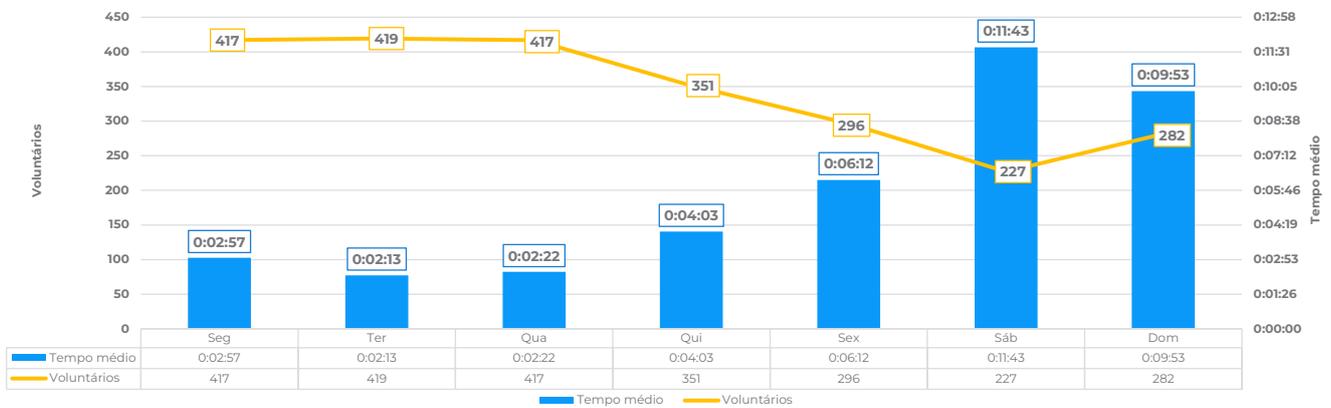


Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Jun/25

e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em um gráficos, seis mapas e uma planilha: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas correspondentes - 8A, 8B e 8C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100.000 habitantes (mapas correspondentes - 8D, 8E e 8F) e planilha de origem das ligações.

O gráfico 8, abaixo, mostra a prevalência constante do uso de telefones celulares.

Como pode ser observado, o percentual neste segundo trimestre de 2025 foi superior a 94%, constância que torna a gratuidade do 188 tanto mais importante para que o serviço seja efetivamente acessado. O gráfico 8, abaixo, mostra a prevalência constante do uso de telefones celulares. No trimestre alvo deste relatório, o percentual ficou sempre acima de 94%, constância que torna a gratuidade do 188 tanto mais importante para que o serviço seja efetivamente acessado.

Origem das ligações por tipo de telefone



Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Jul/23 a Jun/25

Nas páginas seguintes, vemos que os estados que mais utilizaram o 188 no trimestre, em números absolutos, são: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia. As cinco unidades da federação somam cerca de 120 mil ligações em cada mês, o que é algo esperado em função de serem alguns dos mais populosos do país. Esta tendência, aliás, tem se mantido ao longo dos últimos relatórios.

Se, no entanto, optarmos por uma análise baseada no tamanho populacional, há um quadro um pouco diverso. Quando olhamos os mapas correspondentes ao total de chamadas por 100 mil habitantes (páginas subsequentes), percebemos que o cenário sofre alterações, ainda que pontuais. Na outra ponta, as UFs com menor índice de ligações são Tocantins, Amapá, Acre, Roraima e Amazonas.

A planilha ‘Origem das Ligações’, que pode ser consultada no final desta seção, revela que os cinco DDDs que mais contataram o CVV no período, em números absolutos, são, na sequência, 11 (São Paulo capital e região metropolitana de São Paulo), 21 (Rio de Janeiro capital, região metropolitana do Rio de Janeiro e Teresópolis), 31 (Minas Gerais, Região Metropolitana), 81 (Região metropolitana de Recife) e 35 (Minas Gerais, região de Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e região).

Na outra extremidade e no mesmo trimestre, os cinco DDDs com menor procura foram 95 (Roraima), 68 (Acre), 96 (todo o território do Amapá), 93 (Pará, região de Santarém) e 46 (Paraná, Francisco Beltrão e Pato Branco).

Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Abr/25

Brasil | 197.569 ligações recebidas



UF	Recebidas	UF	Recebidas	UF	Recebidas
AC	70	MA	2.067	RN	3.929
AL	1.791	MG	24.966	RO	2.316
AM	1.502	MS	866	RR	156
AP	186	MT	2.946	RS	13.459
BA	13.763	PA	3.322	SC	4.488
CE	8.529	PB	6.326	SP	52.362
DF	4.811	PE	11.028	SE	2.442
ES	3.607	PI	4.173	TO	647
GO	3.524	PR	7.705	NI	0
		RJ	16.588	Total	197.569

Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Mai/25

Brasil | 187.816 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	1.753	RN	4.060
AC	61	MG	23.719	RO	3.160
AL	1.783	MS	1.177	RR	158
AM	1.990	MT	2.491	RS	11.921
AP	183	PA	2.719	SC	4.174
BA	11.570	PB	7.438	SP	50.081
CE	6.581	PE	9.335	SE	2.922
DF	4.020	PI	3.384	TO	764
ES	3.947	PR	7.956	NI	0
GO	2.835	RJ	17.634	Total	187.816

Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jun/25

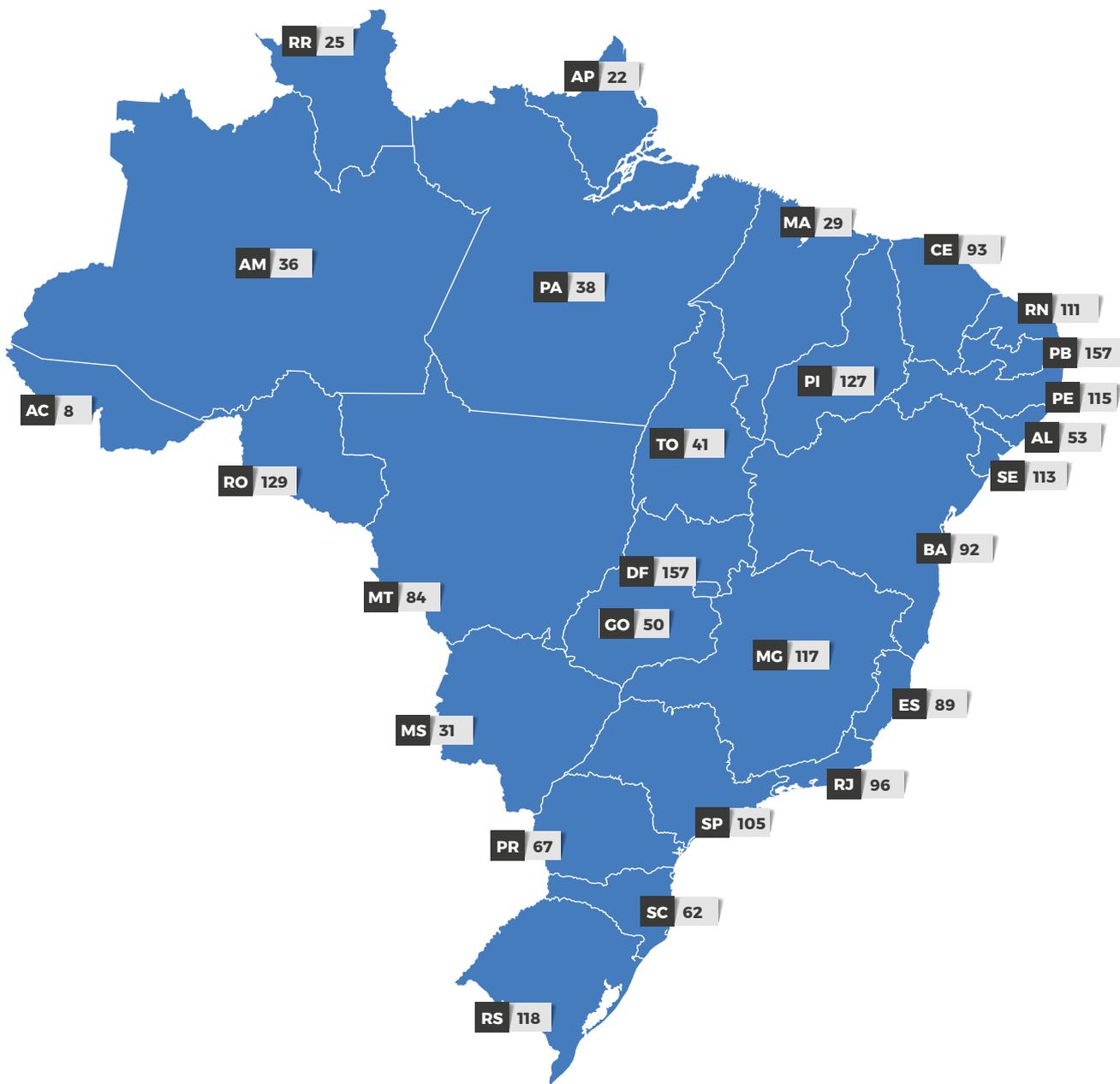
Brasil | 199.034 ligações recebidas



UF	Recebidas	UF	Recebidas	UF	Recebidas
AC	92	MA	1.926	RN	4.661
AL	1.624	MG	26.088	RO	3.702
AM	1.698	MS	1.846	RR	217
AP	297	MT	2.665	RS	11.191
BA	12.006	PA	2.869	SC	5.309
CE	8.690	PB	6.221	SP	54.553
DF	4.677	PE	10.668	SE	2.962
ES	3.791	PI	3.041	TO	994
GO	2.874	PR	7.857	NI	0
		RJ	16.515	Total	199.034

Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Abr/25

Brasil | 93 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k
MA	29	RN	111		
MG	117	RO	129		
MS	31	RR	25		
MT	84	RS	118		
PA	38	SC	62		
PB	157	SE	113		
PE	115	SP	105		
PI	127	TO	41		
PR	67	NI	0		
RJ	96	Total	93		

Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Mai/25

Brasil | 89 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k
MA	25	RN	115		
MG	111	RO	176		
MS	42	RR	25		
MT	71	RS	104		
PA	31	SC	58		
PB	184	SE	108		
PE	97	SP	126		
PI	103	TO	48		
PR	69	NI	0		
RJ	102	Total	89		

Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jun/25

Brasil | 88 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k
MA	27	RN	132		
MG	123	RO	206		
MS	66	RR	34		
MT	76	RS	98		
PA	33	SC	73		
PB	154	SE	118		
PE	111	SP	128		
PI	93	TO	63		
PR	68	NI	0		
RJ	95	Total	94		

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 1/6 – Jul/23 a Jun/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	34.291	37.592	34.388	35.112	34.051	35.041	33.098	30.898	28.302	32.595	27.884	26.959
12	SP	São José dos Campos e Região.	3.734	3.536	4.310	3.477	3.425	3.656	3.541	3.662	4.472	3.809	4.451	3.648
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	5.736	6.539	4.981	5.423	5.882	6.013	6.830	5.925	6.403	6.855	6.011	6.883
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	3.031	3.919	3.371	3.123	3.135	2.401	2.610	2.771	2.392	3.037	2.818	2.969
15	SP	Sorocaba e Região	2.643	3.072	3.152	1.551	2.348	2.942	4.177	3.051	2.652	2.147	3.311	2.941
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	6.184	7.126	6.283	5.553	6.209	6.072	5.994	6.430	8.520	10.104	9.538	9.532
17	SP	São José do Rio Preto e Região	2.645	3.017	2.763	2.585	1.644	1.314	1.370	1.365	1.430	1.887	1.945	2.387
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	3.789	3.480	3.037	3.014	2.818	3.036	3.294	3.206	3.778	2.491	2.538	2.413
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	11.308	10.603	10.658	10.646	9.719	11.342	11.027	10.360	10.593	10.727	12.056	11.479
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	23.467	23.336	22.937	21.983	23.293	25.948	25.064	21.733	21.143	20.278	19.065	17.428
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	3.848	2.616	2.695	2.334	2.015	2.678	3.479	3.530	2.445	3.461	2.736	1.745
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.677	1.515	1.712	1.999	1.940	1.936	1.483	1.468	1.396	1.178	984	1.056
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	3.697	4.082	3.765	3.985	5.208	5.892	4.803	3.383	3.818	3.649	3.551	3.348
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	1.470	410	1.197	1.609	1.504	1.829	1.540	1.335	1.271	1.407	1.417	1.123
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	14.030	13.479	13.791	12.862	11.928	13.324	13.584	11.565	10.647	10.454	10.249	8.923
32	MG	Juiz de Fora e Região	3.696	3.096	2.533	2.317	2.562	2.644	2.908	2.116	2.353	3.140	2.970	5.301
33	MG	Governador Valadares e Região	1.708	1.631	2.046	1.569	1.311	1.577	2.201	1.662	1.288	1.387	1.368	1.923
34	MG	Uberlândia e região	3.544	3.781	3.439	3.448	3.899	3.100	3.071	2.947	2.910	3.720	3.487	3.381
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	7.811	8.779	6.791	5.592	6.809	6.783	9.237	9.025	8.880	8.748	10.192	8.240
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	1.905	2.216	1.825	1.766	2.247	2.034	1.722	1.230	982	932	1.187	979
38	MG	Montes Claros e Região	2.791	4.021	3.967	3.444	3.654	2.616	2.663	2.458	3.130	2.748	2.150	1.671
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	5.031	5.980	6.280	5.399	4.977	6.641	5.916	6.228	5.504	5.513	6.583	5.301
42	PR	Ponta Grossa e Região	755	743	841	711	593	743	1.347	1.334	1.305	1.172	1.298	1.388
43	PR	Londrina e Região	2.270	1.742	2.057	1.814	2.648	2.365	1.989	1.845	1.874	1.917	1.439	2.129
44	PR	Maringá e Região	1.339	1.426	1.390	951	780	1.390	1.130	746	1.037	807	1.182	1.818
45	PR	Cascavel e Região	474	596	505	453	436	355	572	371	553	425	258	506
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	130	161	290	224	160	151	168	84	99	126	109	95

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 2/6 – Jul/23 a Jun/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	4.327	3.894	3.807	3.071	3.656	4.623	4.865	3.611	4.264	4.423	5.921	3.973
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	2.772	2.246	1.958	1.370	1.768	2.605	2.533	3.053	2.542	3.347	2.119	2.052
49	SC	Chapecó, Lages e Região	699	601	759	836	519	689	737	486	571	455	366	396
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	9.632	9.487	9.534	7.994	8.264	8.457	8.176	8.272	7.533	7.898	6.267	5.668
53	RS	Pelotas e Região	342	277	341	279	265	1.497	597	381	445	583	348	350
54	RS	Caxias do Sul e Região	4.182	4.083	2.652	2.070	2.632	2.910	2.600	2.137	3.007	2.821	2.594	2.620
55	RS	Santa Maria e Região	5.583	4.806	4.121	4.302	3.639	3.748	5.458	4.894	5.137	5.476	5.329	4.918
61	DF	DF e GO Brasília e Região	5.699	6.061	6.583	4.981	4.594	5.597	6.014	5.602	4.993	5.294	5.741	5.417
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.240	3.002	2.964	3.256	3.363	3.922	3.208	2.690	2.883	3.302	3.041	3.051
63	TO	TO Todos os municípios do estado	732	610	647	487	507	540	844	415	501	510	394	372
64	GO	Rio Verde e Região	680	608	649	506	557	464	426	445	458	649	1.142	885
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	3.129	2.660	3.392	3.416	4.299	4.683	3.398	3.658	3.161	2.606	2.536	2.063
66	MT	MT	740	813	683	779	868	820	868	696	902	590	722	683
67	MS	Todos os municípios do estado	1.633	1.849	1.464	1.306	1.794	1.337	2.653	1.809	1.875	1.792	2.249	2.552
68	AC	Todos os municípios do estado	818	687	619	515	639	398	387	388	394	409	272	294
69	RO	Todos os municípios do estado	923	2.024	3.513	3.227	2.803	2.908	3.499	2.217	2.841	3.944	3.992	3.160
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	7.911	7.514	5.721	5.812	8.138	6.955	7.503	6.837	6.617	6.301	6.335	7.850
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.411	1.335	1.448	1.365	1.572	1.467	1.347	1.423	1.286	1.414	1.118	993
74	BA	Juazeiro e Região	591	630	714	539	823	743	742	585	452	623	525	557
75	BA	Feira de Santana e Região	3.658	3.846	3.100	2.755	4.152	2.865	2.183	1.837	1.842	2.572	2.183	2.905
77	BA	Vitória da Conquista e Região	1.420	1.414	1.325	1.201	1.536	2.066	2.499	1.340	1.039	1.311	1.214	1.048
79	SE	Todos os municípios do estado	3.965	4.778	3.955	4.521	3.879	4.473	3.556	2.369	2.970	2.763	3.329	3.759
81	PE	Região Metropolitana de Recife	9.896	9.522	10.426	9.643	9.665	11.781	10.769	10.355	10.342	9.499	9.165	9.072
82	AL	Todos os municípios do estado	3.568	2.962	3.433	3.001	3.071	2.333	3.006	2.850	2.744	2.820	2.881	2.024
83	PB	Todos os municípios do estado	9.843	8.631	8.935	9.898	9.852	9.420	8.460	7.388	6.832	6.356	8.011	7.939
84	RN	Todos os municípios do estado	6.942	5.350	5.661	4.748	5.432	4.387	5.732	5.109	5.563	6.361	6.196	5.760

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 3/6 – Jul/23 a Jun/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	9.404	10.742	10.490	10.871	12.315	11.009	11.132	9.825	8.338	8.954	8.111	8.290
86	PI	Região de Teresina.	5.044	5.719	5.128	4.109	5.514	4.707	6.029	5.681	4.855	4.940	5.130	4.428
87	PE	Região de Petrolina	3.502	4.016	2.334	2.467	3.915	2.719	1.968	1.909	2.719	2.922	2.101	1.957
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	3.876	3.059	2.838	2.440	2.503	2.789	3.070	4.437	5.082	2.478	1.942	2.304
89	PI	Região de Picos e Floriano	1.202	2.388	1.884	1.713	1.188	1.621	1.372	1.342	1.124	1.434	1.649	1.464
91	PA	Região Metropolitana de Belém	2.750	3.176	2.922	2.675	2.821	2.937	3.495	2.419	3.109	3.727	3.363	2.657
92	AM	Região de Manaus	1.362	1.580	1.342	1.156	1.024	1.054	1.935	1.222	1.243	1.019	1.226	1.015
93	PA	Região de Santarém	521	456	272	264	262	201	283	197	385	254	281	189
94	PA	Região de Marabá	453	410	473	331	351	369	577	477	496	478	448	438
95	RR	Todos os municípios do estado	103	39	59	187	285	373	329	333	312	283	139	299
96	AP	Todos os municípios do estado	248	251	348	236	194	227	459	282	218	251	232	208
97	AM	Região de Tefé e Coari	3.553	3.722	2.663	1.272	1.760	620	753	1.693	1.241	578	872	1.056
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	1.726	1.529	1.223	1.103	1.734	1.671	1.566	1.368	1.319	1.550	1.502	1.390
99	MA	Região de Imperatriz.	1.075	1.907	1.680	668	974	1.403	1.834	812	713	1.542	1.429	1.524
0	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anony XXXX<->	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 4/6 – Jul/23 a Jun/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	29.128	31.619	28.493	30.749	26.820	32.352	28.989	24.409	21.988	22.854	21.204	24.298
12	SP	São José dos Campos e Região.	3.728	3.393	3.481	3.485	2.226	2.460	2.461	2.537	2.551	2.177	2.284	2.107
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	6.245	6.765	6.296	7.425	6.105	8.314	9.102	6.900	5.449	6.516	6.605	8.867
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	2.188	2.388	2.758	2.470	1.860	2.527	2.390	2.516	1.953	2.217	2.188	1.838
15	SP	Sorocaba e Região	3.927	4.488	3.520	3.527	3.266	3.689	3.956	3.006	3.077	2.917	3.812	2.692
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	9.798	8.654	6.542	6.726	4.675	5.265	5.392	5.816	4.120	4.630	3.107	4.075
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.872	1.884	2.342	1.835	2.034	2.458	2.232	2.067	2.075	1.454	1.546	1.492
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	2.123	2.060	3.582	3.918	2.364	2.466	3.512	3.007	2.855	2.687	2.048	1.710
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	12.623	11.187	10.344	10.001	8.303	10.316	8.940	8.167	6.806	6.910	7.287	7.474
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	16.461	16.706	18.932	18.924	15.210	16.808	16.927	15.232	14.444	13.553	14.988	13.799
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	1.595	1.843	1.822	2.204	1.158	2.373	3.710	2.867	1.628	2.247	1.588	1.668
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.133	1.325	1.227	1.167	1.115	1.142	1.397	1.457	974	788	1.058	1.048
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	3.849	4.131	4.303	4.045	3.309	4.171	3.379	3.311	2.378	2.837	3.606	3.499
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	1.643	1.685	1.022	980	443	327	878	1.020	667	770	341	292
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	11.938	12.358	12.762	12.344	9.538	10.787	11.725	9.197	8.150	9.162	8.006	8.445
32	MG	Juiz de Fora e Região	4.602	3.203	2.866	2.426	2.096	2.236	2.269	1.872	1.940	2.057	2.178	2.753
33	MG	Governador Valadares e Região	2.054	2.170	1.608	1.521	1.403	1.382	1.634	1.182	1.278	1.535	1.473	920
34	MG	Uberlândia e região	4.045	3.778	2.941	3.087	2.633	2.871	3.035	2.682	2.090	2.150	2.181	1.784
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	11.022	10.040	8.550	8.723	7.919	9.155	7.482	8.359	6.859	7.440	7.181	9.226
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	1.298	1.322	1.467	1.184	825	830	607	613	532	701	812	463
38	MG	Montes Claros e Região	2.056	2.437	2.679	2.674	1.790	2.255	2.241	2.829	1.736	1.921	1.888	2.497
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	5.978	6.035	5.761	6.083	5.494	6.539	5.973	5.235	4.845	4.391	4.502	4.898
42	PR	Ponta Grossa e Região	857	2.054	1.681	1.662	2.304	2.575	2.235	1.360	1.418	795	973	670
43	PR	Londrina e Região	2.037	1.694	1.477	1.462	1.281	1.332	1.293	1.549	925	992	1.102	896
44	PR	Maringá e Região	1.074	727	891	821	863	1.244	1.017	1.035	908	931	958	948
45	PR	Cascavel e Região	451	345	348	452	346	626	482	569	383	516	348	349
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	89	115	156	145	85	102	79	77	63	80	73	96

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 5/6 – Jul/23 a Jun/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	3.974	4.993	3.974	3.010	1.747	2.640	2.035	1.624	1.553	1.952	1.764	2.698
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	3.384	3.352	2.931	2.489	2.220	2.963	2.056	2.260	1.893	2.148	1.924	2.089
49	SC	Chapecó, Lages e Região	524	1.012	1.029	1.299	1.343	1.514	1.023	1.055	413	388	486	522
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	6.846	6.557	6.696	7.969	5.964	7.553	6.396	5.242	4.500	4.578	4.508	4.363
53	RS	Pelotas e Região	347	675	598	754	688	1.458	616	665	446	493	487	582
54	RS	Caxias do Sul e Região	3.415	4.283	3.320	4.291	3.920	4.597	4.250	4.628	3.563	3.956	3.955	3.485
55	RS	Santa Maria e Região	7.035	5.190	4.887	4.068	3.293	4.361	4.674	4.190	4.180	4.432	2.971	2.761
61	DF	DF e GO Brasília e Região	5.654	5.102	6.020	6.188	4.472	4.978	5.432	4.861	4.352	4.811	4.020	4.677
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.165	3.283	3.787	3.016	3.520	3.488	3.572	2.646	2.524	2.758	2.323	2.463
63	TO	TO Todos os municípios do estado	381	336	547	511	366	333	365	535	696	647	764	994
64	GO	Rio Verde e Região	1.096	1.015	963	754	582	701	623	678	524	766	512	411
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	2.897	2.902	2.367	1.935	1.893	2.178	2.811	2.221	1.626	2.481	2.094	2.244
66	MT	MT	615	412	619	819	523	490	499	380	353	465	397	421
67	MS	Todos os municípios do estado	2.011	2.189	1.821	2.449	2.512	3.364	2.620	2.460	1.015	866	1.177	1.846
68	AC	Todos os municípios do estado	231	200	214	289	302	173	300	314	234	70	61	92
69	RO	Todos os municípios do estado	4.635	6.047	4.647	3.459	5.308	3.851	4.679	2.888	2.096	2.316	3.160	3.702
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	7.277	7.334	7.145	8.149	6.108	5.612	7.369	5.943	5.208	5.762	5.762	5.552
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.122	1.218	1.395	1.533	1.016	1.070	1.275	1.116	924	1.194	1.016	965
74	BA	Juazeiro e Região	462	585	609	811	793	816	838	876	954	1.033	747	573
75	BA	Feira de Santana e Região	2.760	2.376	2.596	2.921	2.281	2.578	5.346	3.222	5.027	4.896	3.218	4.033
77	BA	Vitória da Conquista e Região	1.450	967	1.217	1.147	1.353	1.176	836	904	932	878	827	883
79	SE	Todos os municípios do estado	3.844	3.526	2.753	3.420	3.049	3.890	3.249	2.684	2.465	2.442	2.922	2.962
81	PE	Região Metropolitana de Recife	9.408	10.509	9.627	8.989	8.158	10.747	11.171	8.815	7.386	8.221	6.816	7.980
82	AL	Todos os municípios do estado	2.521	2.502	2.786	2.936	2.646	2.532	2.434	2.473	1.508	1.791	1.783	1.624
83	PB	Todos os municípios do estado	6.917	6.305	6.623	8.673	8.184	9.763	6.886	6.884	4.841	6.326	7.438	6.221
84	RN	Todos os municípios do estado	6.294	5.665	5.254	5.339	4.588	5.352	4.880	3.998	3.565	3.929	4.060	4.661

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 6/6 – Jul/23 a Jun/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	8.820	9.546	7.364	7.472	7.638	9.754	6.999	5.754	5.552	6.670	4.809	6.791
86	PI	Região de Teresina.	3.991	4.578	4.811	4.378	3.034	3.315	3.693	4.216	3.476	3.827	3.021	2.625
87	PE	Região de Petrolina	2.801	2.602	3.053	4.584	3.133	3.969	2.833	3.681	3.183	2.807	2.519	2.688
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	2.265	2.187	2.610	2.032	2.041	1.815	1.626	1.386	1.571	1.859	1.772	1.899
89	PI	Região de Picos e Floriano	1.287	1.165	1.163	868	875	725	570	328	299	346	363	416
91	PA	Região Metropolitana de Belém	3.898	3.510	3.458	3.659	2.824	4.430	4.292	3.199	2.560	2.734	2.250	2.330
92	AM	Região de Manaus	1.302	1.249	1.218	1.192	1.050	1.177	1.011	1.076	923	922	1.175	1.193
93	PA	Região de Santarém	203	169	264	270	150	167	162	183	261	257	241	240
94	PA	Região de Marabá	476	398	521	359	441	228	226	188	193	331	228	299
95	RR	Todos os municípios do estado	293	206	231	384	417	284	128	330	487	156	158	217
96	AP	Todos os municípios do estado	191	206	205	355	304	229	201	211	161	186	183	297
97	AM	Região de Tefé e Coari	825	843	959	861	583	450	289	1.205	652	580	815	505
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	1.801	1.889	3.905	2.333	1.637	1.664	1.451	1.209	1.055	1.134	996	1.064
99	MA	Região de Imperatriz.	1.446	1.016	946	1.216	682	1.200	733	945	682	933	757	862
0	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anony xxxx<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico: LVBA Comunicação
Redação: Leila Herédia
Design: Hunald Vale

Iniciativa e informações

CVV – Centro de Valorização da Vida

